



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022

ACOLHIMENTO PRESTADO AOS USUÁRIOS DO CAPS AD NA PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniela Souza Bastos¹; Sinara de Lima Souza²;

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: dannisouza1706@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: sinarals@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento; Hospital Psiquiátrico; Pessoal de Saúde

INTRODUÇÃO

A dependência química e o abuso de substâncias psicoativas tornou-se um grande problema de saúde pública (SANTANA., et al, 2018). Segundo relatório divulgado pela OMS em conjunto com A United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC) cerca de 205 milhões de pessoas consomem drogas ilegais em todo o mundo das quais 25 milhões são dependentes. (UNODC, 2014).

Dessa forma os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) foram criados como serviços substitutivos aos manicômios e integram a Rede de Atenção em Saúde Mental, diferenciando-se a partir da clientela atendida (transtornos mentais, álcool e outras drogas, e infanto-juvenil), a depender da complexidade e abrangência populacional.

Tendo em vista que se preconiza muito o acolhimento aos usuários, elaboramos a seguinte indagação de pesquisa: Qual o perfil das publicações científicas disponíveis em periódicos online sobre o acolhimento prestado aos usuários do CAPS ad, na percepção dos profissionais de saúde, no período de 2011 a 2021? Tendo como Objetivo: Descrever sobre o acolhimento prestado aos usuários do CAPS ad, na percepção dos profissionais de saúde, por meio das produções científicas no período de 2011 a 2021

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de Revisão Integrativa dos textos publicados nos últimos dez anos (2011 a 2021) que elencou publicações provenientes de artigos científicos disponíveis na língua portuguesa, indexados nas bases de dados: Base de dados de enfermagem (BDENF), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Periódicos Eletrônicos em

Psicologia (PEPSIC), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Revista Eletrônica Saúde Mental Alcool e Drogas (SMAD).

Como estratégias de busca os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram utilizados: “Acolhimento, CAPS e Trabalhadores da Saúde” e o operador booleano AND. Os critérios de inclusão definidos para este estudo foram: artigos originais; na língua portuguesa; publicados entre 2011 e 2021; publicados em periódicos nacionais; com acesso livre on-line e texto na íntegra. E os de exclusão: capítulos de livros, artigos duplicados e que não respondiam à questão norteadora, teses, dissertações, publicações que não estavam na íntegra.

Os artigos foram selecionados por descritores, resultando em 143 artigos, sendo: 20 BDENF; 88 BVS; 8 SciELO; 16 PEPSIC e 11 SMAD. No entanto apenas 4 respondiam à questão norteadora e definiram a amostra final da presente revisão.

Para a análise foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Minayo (2016), que se configura como um conjunto de técnicas que apontam a possibilidade de diversas formas de analisar o material da pesquisa.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Foram analisados 4 artigos, dos quais 2 dos estudos foram encontrados na SciELO e 2 na PEPSIC, observou-se que 3 destes estudos foram publicados online. A interpretação dos resultados ocorreu mediante leitura na íntegra dos artigos, pela similaridade de conteúdo, sumarizados e comparados entre si, subsidiando a construção da categoria emergente: Percepção/conhecimento dos trabalhadores da saúde acerca do acolhimento prestado aos usuários no caps ad.

O acolhimento é fundamental para a atenção integral à saúde e as práticas de humanização, devem ser então fundamentais na escuta qualificada e responsabilização dos usuários e profissionais pela saúde da população. Responsabilidade esta advinda do fortalecimento do vínculo do usuário com o profissional (BALLARIN et al., 2011).

Souza e Melo (2015) ao questionarem os trabalhadores sobre o acolhimento prestado aos usuários no CAPS AD, perceberam que eles atribuíam um outro sentido ao acolhimento, referindo-se como ato de receber o usuário, confundindo então com o processo da triagem. Essa vinculação ocorre pois o momento da triagem também é chamado de acolhimento.

Em estudo realizado por Araújo e Tanaka (2012) resultados semelhantes foram encontrados, em algumas unidades a triagem foi aplicada e ao mesmo tempo levava o

nome de acolhimento não permitindo espaço entre palavras, alterando significativamente as práticas, e não investindo em conexões com usuários.

Pode se entender então que o acolhimento, porta de entrada dos usuários não é visto como um momento de atenção ao usuário como centro do cuidado e sim como uma obrigação legal externa que se sobrepõe à dinâmica do serviço, prática esta que devia ser pautada no acolhimento, diálogo, vínculo, apropriação e escuta ativa entre profissionais e usuários dos serviços de saúde. Segundo Araújo e Tanaka (2011), isto é fruto de uma luta invisível que acontece entre a visão hegemônica manicomial e a contra-hegemônica antimanicomial.

Como sala de escuta o acolhimento pode proporcionar um ambiente suficientemente bom para o usuário e auxiliar no processo terapêutico. O acolhimento deve ser realmente eficaz e para isso é preciso qualificar a escuta e construir junto com a equipe um modelo de atenção focado no usuário (MENDES, 2015).

Malvezzi e colaboradores (2016), trazem em estudo desenvolvido com profissionais do CAPS ad, que a construção do vínculo começa quando o usuário chega ao serviço, por meio da atitude acolhedora da equipe. A atitude acolhedora mencionada pelos profissionais pode ser um estado que facilita o crescimento pessoal pressupõe a aceitação incondicional do indivíduo, baseada na confiança e compreensão de suas experiências, sua personalidade e o que quer que seja naquele momento.

Assim como Souza e Melo (2015), reconhecem em seu estudo que os trabalhadores se preocupam em salvar a vida familiar uma vez perdida pelo uso/abuso de substâncias psicoativas, pois a dependência química rompe ou fragiliza os vínculos familiares e facilita o contexto de recuperação quando permeado por uma gama de apoios como família, grupos e uma rede de amigos. Revelando uma sensibilidade não para com o usuário, mas também com a família.

Sendo assim, Pereira e Santos (2012) chamam a atenção em seu estudo para uma iniciativa que revela a sensibilidade da equipe para o atendimento das demandas não apenas dos usuários, mas também de necessidades de estratégias de empoderamento dos profissionais, expostos no cotidiano a situações de sofrimento decorrentes do trabalho com a fragilidade humana

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo evidenciam uma baixa compreensão acerca do acolhimento pelos profissionais da saúde, pois mesmo possuindo conhecimento sobre a temática, por vezes se confundiam com o processo de triagem processo que também leva

o nome de acolhimento. Além disso, ainda existe a falsa crença que o usuário em saúde mental não necessita de cuidado integral.

Mediante tais resultados acerca do acolhimento, a educação em saúde é primordial para sensibilizar estes profissionais em relação a importância do cuidado humanizado, investindo em projetos terapêuticos e ações centradas no cuidado a estes usuários, que por vezes só encontra refúgio nos centros de atenção psicossocial.

Diante disto, é fundamental que os profissionais de saúde envolvidos na assistência a estes usuários reflitam reconheçam os fatores socioculturais e individuais, que contribuem para a vulnerabilidade que perpassam por estes usuários

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, A. K.; TANAKA, O. Y. Avaliação do processo de acolhimento em saúde mental na região centro-oeste do município de São Paulo: análise da relação entre centros de atenção psicossocial e unidades básicas de saúde. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.16, n.43, p.917-28, out./dez. 2012
- BALLARIN, M.L.G.S, et al. Centro de atenção psicossocial: convergência entre saúde mental e coletiva. **Psic. em Estudo**. 2011; 16(4):603-611.
- MALVEZZI C. D, et al. Adesão ao tratamento pela equipe de uma unidade de saúde mental serviço: um estudo exploratório. **Online braz j nurs** [internet] 2016 .15 (2):177-187.
- MENDES, E.V. Editorial. **REAS** [internet]. 2013. ES2:1-3. Disponível em: Mental serviço: um estudo exploratório. **Online braz j nurs** [internet] 2016 .15 (2):177-187.
- MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. 1 reimpressão. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2016.
- PEREIRA, T.T.S.O, DOS SANTOS, M.A. Grupo de cuidado com a equipe de saúde mental: uma estratégia de desenvolvimento profissional. **J. Hum. Growth. Dev.** 2012; 22(1): 68-72 Psicossocial: os sentidos atribuídos pelos trabalhadores. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** (Ed. port.), Ribeirão Preto , v. 11, n. 4, p. 181-189, dez. 2015.
- SANTANA, C.S, et al. Percepção dos profissionais de enfermagem acerca da assistência prestada ao dependente químico nos centros de atenção psicossocial em álcool e outras drogas (CAPS AD). **Rev. Cient. Sena Aires**.2018; 7(3): 248-54.
- SOUZA, S.L; MELO, L.G. Acolhimento aos usuários de crack de um Centro de Atenção Psicossocial: os sentidos atribuídos pelos trabalhadores. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** (Ed. port.), Ribeirão Preto , v. 11, n. 4, p. 181-189, dez. 2015.
- UNODC. **Relatório Mundial sobre Drogas 2014**. Diretrizes para importação e exportação de padrões de referência para drogas e precursores.